

ÁCIDO AZELÁICO ANTIACNEICO

O **Ácido azeláico** (ácido 1,7-dicarboxílico nítrico nonadílico), também denominado ácido monanodióico, é um inibidor competitivo das enzimas de óxido-redução e também um antioxidante. É eficaz no tratamento de hiperpigmentação pós-inflamatória e melasma, devido à sua ação antitirosinase, à inibição da energia produzida durante os processos de síntese da célula e à ação anti-radicais. A eficácia terapêutica do **Ácido azeláico** no tratamento da acne baseia-se em sua ação antimicrobiana e na influência direta sobre a hiperqueratose folicular.

Recomendação de uso

De 10 a 20% em cremes e loções.

Aplicações

- ✓ Antibacteriano;
- ✓ Anti-inflamatório;
- ✓ Antiacneico;
- ✓ Despigmentante;
- ✓ Inibe a síntese de melanina;
- ✓ Reduz a oleosidade da pele.

Mecanismo de ação

Possui ação despigmentante cutâneo, inibindo a síntese de melanina no melanócito anormal ou hiperativo, sendo indicado para lentigo maligno, hiperchromia pós-inflamatória e hiperpigmentação fotoquímica. O ácido azeláico penetra em todas as camadas da pele após a aplicação tópica.

Reduz significativamente a concentração de colonização de *Propionibacterium acnes*, assim como uma significativa diminuição da fração de ácidos graxos livres na superfície lipídica da pele. Também reduz o aumento da aspereza e o espessamento das células da pele, que obstruem os poros produzindo, assim, cravos pretos e brancos.

Efeitos colaterais

Podem ocorrer efeitos colaterais indesejáveis como irritações locais, rubor ou descamação, assim como prurido e ardor, que diminuem no decurso do tratamento.

Referências Bibliográficas

1. http://www.anvisa.gov.br/cosmeticos/informa/parecer_acido_azelaico.htm

Última atualização: 08/04/2019 LM.